



## **ALTERAÇÕES NO ELETROCARDIOGRAMA EM PESSOAS COM CETOACIDOSE DIABÉTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

LAURA ELISA VOLZ

**INTRODUÇÃO:** Cetoacidose diabética (CAD) é um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia, cetonemia e acidose metabólica. Ao eletrocardiograma (ECG), é possível identificar um supradesnivelamento do segmento ST. Do ponto de vista epidemiológico, a maioria dos pacientes com CAD são mulheres e diagnosticados com diabetes mellitus tipo 1 e possuem idade entre 18 e 44 anos. **OBJETIVOS:** Analisar alterações no eletrocardiograma de pacientes com CAD. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados PUBMED, Scielo e BVS, utilizando os descritores em ciências da saúde: cetoacidose diabética e eletrocardiograma. Os critérios de inclusão foram de publicações nos últimos 5 anos e texto disponível na íntegra e gratuitos nos idiomas inglês e português; a exclusão baseou-se em duplicidade e artigos não condizentes com o objetivo da pesquisa. Após a inclusão e exclusão, a amostra total contou com 7 artigos. **RESULTADOS:** Dos 7 artigos adicionados, 6 demonstraram que há supradesnivelamento do segmento ST no ECG durante a CAD e 1 artigo mostrou que o ECG não revelou ondas P discerníveis com um ritmo bradicárdico irregular. Ademais, um artigo expôs que no grupo de pacientes analisados, foi encontrado um aumento estatisticamente significativo dos segmentos Pd, QTd e QTcd no ECG. **DISCUSSÃO:** A maioria dos casos de CAD analisados no ECG tiveram um supradesnivelamento de ST. Acredita-se que o motivo dessa alteração é a hipercalemia, esta que também ocorre pelo desequilíbrio ácido-base metabólico. Sabe-se que o potássio é responsável pela repolarização cardíaca, logo, os níveis elevados desse íon causam uma alteração na repolarização ventricular, alterando o final da onda QRS e início da onda T. Entretanto, a melhora dos níveis de potássio para que o ECG voltasse ao normal foram mínimas nos estudos, o que não confirma a hipótese única de hipercalemia, uma vez que, na CAD, há várias alterações hidroeletrolíticas. **CONCLUSÃO:** A cetoacidose pode causar problemas cardíacos, como o supradesnivelamento da ST, sendo a hipercalemia um dos fatores precipitantes para essa alteração. Entretanto, ainda não é conclusivo, pois os estudos disponíveis são de casos únicos, que mostraram alterações mínimas nos valores de potássio. Logo, são necessários mais estudos primários para analisar esse cenário.

**Palavras-chave:** Cetoacidose diabética, Cetose, Eletrocardiograma, .. ..